Leão pega o Galo fora de casa

P. 16

Diário do Nordeste

23 de junho de 2024 Ano 43/Nº15135
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Elmano diz que crimes não intimidam o Estado

Diante da onda de violência da última semana, o governador Elmano de Freitas disse considerar que a ação do crime é retaliação pelo endurecimento da repressão. O gestor manteve contato com o ministro da Justiça. Insegurança está gerando críticas. P. 2 e 3

FOTO: DIVULGAÇÃO

Plenário da Assembleia foi palco de fatos marcantes

P. 8 e 9

DESTAQUE

CRISE NA SEGURANÇA

#Violência Diego Barbosa diego.barbosa@svm.com.br

Onda de violência

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), pronunciou-se a respeito da recente onda de ataques contra a segurança pública no Estado. No vídeo, publicado na manhã deste sábado (22) nas redes sociais após madrugada violenta, o gestor afirma que as ações criminosas acontecem como resposta ao anúncio de intensificação na Segurança cearense.

"Isso ocorre na sequência da intensificação das operações de combate ao crime que temos realizado e do anúncio de novas e mais duras medidas de enfrentamento às organizações criminosas, juntamente com a Justiça e o Ministério Público", explica.

Segundo ele, os ataques "não intimidarão as forças de segurança do Ceará e as nossas Instituições". Elmano também destaca que, se necessário, pedirá apoio federal para combater os atos criminosos.

> **Ações e operações policiais serão ainda mais intensificadas e todos esses criminosos serão identificados e presos. Se necessário, não hesitarei em solicitar reforço de apoio federal nessa missão**
>
> Elmano de Freitas
> Governador do Estado

Elmano diz que recentes ações de criminosos no CE não intimidam e cogita pedir apoio federal

Governador anunciou que ligou para ministro da Justiça após madrugada violenta na Capital cearense

Elmano de Freitas passou boa parte do dia reunido com a cúpula da Segurança

"Ações e operações policiais serão ainda mais intensificadas e todos esses criminosos serão identificados e presos. Se necessário, não hesitarei em solicitar reforço de apoio federal nessa missão. Inclusive liguei há pouco para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, relatando a situação".

Governador está reunido com a cúpula da Segurança Pública a fim de discutir sobre o panorama do Estado frente aos acontecimentos.

Diversos crimes

Apenas na última sexta-feira (21), uma tentativa de chacina e outros crimes foram registrados em Fortaleza e em Caucaia. Quatro homicídios - três na Capital e um na cidade da Região Metropolitana - aconteceram ao longo da noite.

Os casos ocorreram no bairro Araturi; em Caucaia, às 19h26; na Messejana, às 20h16; no bairro Mondubim, às 21h; e, às 21h24, no bairro Siqueira. Duas pessoas foram presas por porte ilegal de arma de fogo, sendo uma em Messejana e outra no Parque Santa Rosa.

Antes disso, oito pessoas morreram e uma ficou ferida na chacina registrada no município de Viçosa do Ceará, na madrugada de quinta-feira (20). O caso foi na Praça Clóvis Beviláqua, no Centro da Cidade.

As vítimas estavam em um bar, ao lado da praça, quando os suspeitos chegaram de carro e motocicletas no local. Os atiradores teriam retirado as vítimas do bar e colocado o grupo enfileirado na praça. Em seguida, dispararam contra nove pessoas.

Por sua vez, há uma semana, na sexta-feira (14), um homem foi morto e uma bebê de nove meses foi baleada em tiroteio ocorrido nas proximidades da Praça Joaquim Távora. Em operação conjunta, as polícias Civil e Militar localizaram três suspeitos de participar da troca de tiros no bairro Joaquim Távora. Dois foram presos e um foi morto em confronto com os policiais.

Sarto acusa de 'omissão'

Também neste sábado (22), o Prefeito de Fortaleza, José Sarto Nogueira (PDT), durante evento na areninha do bairro Serrinha, comentou a respeito da situação da Segurança do Estado. Para ele, o Governo do Estado está inerte perante os recentes crimes.

"Eu lamento porque parece que o Estado continua sem norte, continua sem plano, sem estratégia e sem ação. Lamentavelmente, antes de ontem teve outro episódio tristíssimo de violência e parece que a violência não para de crescer".

Na sequência, afirmou que Fortaleza está tomando medidas, nas palavras dele, "heterodoxas, excepcionais", tendo em que vista que tais ações "não competem à Prefeitura". "Já que tem uma omissão do Estado, estamos partindo para a ação de capacitar e armar toda a Guarda Municipal".

O Prefeito também se solidarizou com as famílias vitimas dos ataques e destacou que a Capital tem desenvolvido política de inclusão social, a partir da construção de escolas e areninhas. Igualmente lamentou que um equipamento da Prefeitura para prática de esporte tenha sido alvo de crime.

Leia, na íntegra, o pronunciamento do Governador Elmano de Freitas:

Cearenses, acompanhei com imensa indignação ações de criminosos contra a nossa população nas últimas horas. Dessa vez, atacando de forma covarde algumas pessoas inocentes. Isso ocorre na sequência da intensificação das operações de combate ao crime que temos realizado e do anúncio de novas e mais duras medidas de enfrentamento às organizações criminosas, juntamente com a Justiça e o Ministério Público. Ao tempo em que me solidarizo com as famílias dessas vítimas, com o sofrimento pelo qual passam neste momento, afirmo que esses ataques não intimidarão as forças de segurança do Ceará e as nossas Instituições. Pelo contrário, as ações e operações policiais serão ainda mais intensificadas e todos esses criminosos serão identificados e presos. Se necessário, não hesitarei em solicitar reforço de apoio federal nessa missão. Inclusive liguei há pouco para o Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, relatando a situação. Os cearenses podem ter certeza de que não descansaremos nesse combate ao crime organizado. Lamentamos muito as perdas ocorridas, mas não nos abalaremos jamais nesse enfrentamento. Estaremos cada vez mais fortes e unidos nessa luta.

Leia, na íntegra, o que disse o Prefeito José Sarto Nogueira:

A primeira palavra é de solidariedade às vítimas, à família das vítimas e dizer que a Prefeitura de Fortaleza tem feito toda uma política de inclusão social, construindo escolas, areninhas. Lamentavelmente, ontem, um equipamento nosso, que deveria ser utilizado para a prática de esporte, de congraçamento da comunidade, foi objeto desse lamentável episódio. A Prefeitura tem feito tudo e nós estamos fazendo mais além. É por isso que a gente decidiu e eu já anunciei que nós vamos capacitar e armar toda a guarda municipal e não é para combater facção, é para proteger o fortalezense. Eu lamento que parece que o Estado continua sem norte, continua sem plano, continua sem estratégia e sem ação. Nós já temos, lamentavelmente, anteontem, teve outro episódio tristíssimo de violência e parece que a violência não para de crescer. É por isso que Fortaleza está tomando essas medidas que são, eu diria, heterodoxas, excepcionais, porque não compete à Prefeitura fazer a segurança pública, agora, já que tem uma omissão do estado, a gente tá partindo para fazer essa ação de capacitar e armar toda a guarda municipal.

Leia mais sobre o assunto em nosso site.

Na sexta-feira (21), uma tentativa de chacina e outros crimes foram registrados em Fortaleza e em Caucaia. Foram quatro homicídios – três na Capital e um na cidade da Região Metropolitana

#Universidade
#Ensino
#UECE

CEARÁ

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

#EnsinoSuperior

ceara@svm.com.br

Volta após fim da greve

A Universidade Estadual do Ceará (Uece) publicou, nesta sexta-feira (21), o calendário de reposição das aulas após professores e professoras da instituição decidirem suspender a greve, na última quinta-feira (20).

A reposição começa na próxima segunda-feira (24) e segue até o dia 18 de setembro de 2024 para os docentes que aderiram à paralisação.

O calendário de reposição terá uma pausa de sete dias em julho, entre os dias 8 e 14 do mês, "para o gozo de 7 dias de férias". A partir do dia 15, as férias são suspensas para professores que paralisaram as atividades durante os meses de greve.

O calendário de reposição ainda deve ser submetido à aprovação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e após isso será publicado no site da Uece.

Segundo a Uece, a reposição das aulas segue lei federal que determina as Diretrizes e Bases da Educação Nacional "sobre a obrigatoriedade do cumprimento de 100 dias letivos em cada semestre e ao Projeto Peda-

Após fim de greve, Universidade Estadual divulga calendário de reposição das aulas

Professores suspenderam paralisação, mas continuam em estado de greve para garantir atendimento das demandas

Uece divulgou calendário de reposição de aulas após suspensão

gógico do Curso (PPC) que estabelece a carga horária das disciplinas dos cursos de graduação que deve ser cumprida em sua totalidade para a devida integralização dos créditos pelo(a) estudante".

Manutenção de greve

Apesar da suspensão da greve, os docentes permanecem em "estado de greve". Isso quer dizer as atividades podem ser paralisadas novamente caso não haja cumprimento do acordo firmado.

"A freve poderá retornar caso os docentes em assembleia avaliem que ocorreu descumprimento do acordo firmado com o Governo Estadual ou se as mesas de negociação se mostrarem infrutíferas. A mesa de negociação quanto a pauta salarial inicia no dia 17 de julho e segue até novembro", diz o Sinduece.

"É necessário que a categoria se mantenha em alerta e mobilizada porque ainda há muito a conquistar, haja vista que haverá uma mesa (de negociação) para tratar da questão da reposição salarial. Continuamos, portanto, em atividade em defesa dos nossos direitos. O que não foi conquistado ainda será pauta em nossas mesas de negociação junto ao Governo do Estado, e a questão salarial terá uma mesa específica para tratar dessas questões, reforçando assim, mais uma vez, a necessidade de nos mantermos mobilizados para avançarmos mais em conquistas", afirma Nilson Cardoso, presidente do sindicato.

O calendário de reposição começa agora em junho e vai até setembro com uma pausa em julho

O calendário de reposição acontece após os professores da Universidade Estadual do Ceará (Uece) aprovarem na quinta-feira (20) a suspensão da greve, durante nova assembleia. A categoria aceitou propostas após negociação com o Governo, mas "continuarão mobilizados e fiscalizando o cumprimento do acordo firmado com o Governo Estadual".

O Sindicato de docentes da Universidade Estadual do Ceará (Sinduece) se reuniu com a reitoria da instituição para discutir o calendário acadêmico e o retorno das atividades.

Após negociação com o Governo do Ceará, a contraproposta de entidades sindicais com os seguintes pontos foi aceita por 157 votos favoráveis: PL das Ascensões - Envio do projeto que altera a lei nº 14.116/2008, em até 15 dias corridos, conferindo segurança jurídica ao processo de desenvolvimento funcional.

Inclusão do Professor "Titular" no desenvolvimento da carreira, como uma etapa de promoção.

Pagamento de abono salarial aos professores efetivos, ativos e aposentados em parcela única em outubro de 2024.

Ampliação de 25% do número de cargos existentes no Grupo Ocupacional Magistério Superior.

Realização de concurso público para suprimento de vagas remanescentes dos últimos concursos, sendo 49 vagas para a FUNECE.

Convocação de 35 professores do cadastro de reserva do último concurso e estudo para convocação complementar em 2025 e 2026.

Instalação de mesa específica para tratar da recomposição salarial, instalada a partir de 17 de julho, para estudar a equiparação do vencimento base das carreiras Magistério Superior (MAS) e Magistério da Educação Básica (MAG), tomando como fator a referência F da carreira MAG, equivalente à referência A (Auxiliar) na carreira MA.

Instalação de mesa de negociação com o Movimento Estudantil.

#LulaNoCeará
#Terremoto
#EnsinoMédio

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA

Lula no Ceará

Presidente Lula dá entrevista exclusiva à Verdinha e Diário do Nordeste

FOTO: THIAGO GADELHA

Agricultura familiar

Do campo à mesa, agricultura familiar abastece quase 70% dos cearenses e é aliada no combate à fome

FOTO: ISMAEL SOARES

Mango Mix

Manga com sal e mais temperos: cearense adapta negócio dos EUA e vende a fruta de forma inusitada

GALERIA DN

Incêndio

Um incêndio causou medo aos funcionários da Assebleia Legislativa do Estado do Ceará

Terremoto

Fortaleza estaria preparada para um terremoto? Estudo analisa a influência de sismos nas edificações

FOTO: KID JÚNIOR

Ensino Médio

Novo Ensino Médio: Comissão do Senado aprova 2.400h para disciplinas obrigatórias

Política
Assembleia
Plenario

PONTO PODER

Plenário da Alece incendiado soma fatos históricos, de visita presidencial à morte de deputado. Edital para reforma do local deve ser lançado na próxima semana

#Parlamento

Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

Palco da história

O relógio marcava meia-noite quando o Plenário 13 de Maio começava a ser inaugurado no dia 13 de maio de 1977, no Palácio Adauto Bezerra, atual sede da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). Autoridades do Estado e do País compareceram para celebrar a nova localização da Casa do Povo cearense, situada ao redor das avenidas Pontes Vieira e Desembargador Moreira, e admirar a arquitetura modernista do prédio. Quase 50 anos depois, o palco de comemorações, vitórias e derrotas de governos, bate-bocas, discursos acalorados e emocionados foi tomado por fumaça e fogo na última quinta-feira, 20 de junho de 2024.

Apesar do susto, ninguém ficou ferido com o incêndio. Os danos ainda não foram mensurados, mas serão reparados. Enquanto isso, o tic-tac do relógio cobra que o local volte a funcionar sob o clarão dos projetores brancos que iluminam o plenário por onde perpassa a história política do Ceará. É a Casa do Povo, da reivindicação, da comemoração, da discussão, da aprovação de leis.

Da inauguração com direito à visita presidencial ao triste episódio da morte de um deputado que sofreu infarto no plenário, o Diário do Nordeste separou momentos históricos já vivenciados no Parlamento Estadual. Confira abaixo.

Inauguração

A criação da Assembleia Legislativa do Estado remota ao século XIX, mas foi em 1977 que a sede do Poder Legislativo Estadual abriu as portas da sede em que está localizada atualmente, na Av. Desembargador Morei-

Plenário da Assembleia na sessão do dia 19 deste mês

ra, no bairro Dionísio Torres. Antes, ficava na Rua São Paulo, no chamado Palácio Senador Alencar (1871-1977), onde hoje é o Museu do Ceará, mas também já esteve nas proximidades da Praça da Sé (1835-1871), ambos no Centro de Fortaleza. Autoridades daquela época, inclusive, fizeram questão de estar presentes. Dentre elas, estava o então presidente militar, Ernesto Geisel.

À meia-noite do dia 13 de maio daquele ano, a sessão solene de abertura dos trabalhos iniciava. O comando da Mesa Diretora era do então deputado Paulo Feijó de Sá e Benevides, mas dois deputados fizeram discurso que saudaram o então presidente: Osmar Diógenes e Aquiles Peres Mota – que, em um ato simbólico, beijou o púlpito da tribuna ao final do discurso.

Ex-presidente do Memorial da Alece e no início do mandato à época, hoje aos 92 anos, Diógenes relembra que "muitos dos grandes fatos políticos do Ceará foram vividos no plenário da Assembleia".

"A Assembleia sempre congregou as figuras mais importantes. Foi o deputado Paulo Feijó de Sá e Benevides, que era o presidente da Assembleia à época, quem inaugurou, com a presença do presidente da República, o Geisel, o Plenário 13 de Maio. Fui eu quem fiz o discurso de saudação ao presidente. Nós temos essa fotografia lá no Memorial da Assembleia Legislativa. O plenário é o mesmo desde então", diz Diógenes.

Ele ressalta, inclusive, que o nome "Plenário 13 de Maio" faz referência à data da abolição da escravatura pela Lei Áurea no Brasil, em 13 de maio de 1888, ainda que o Ceará tenha abolido a escravatura quatro anos antes (em 25 de março de 1884).

Para a inauguração do Palácio Adauto Bezerra, que ocorreu nas primeiras horas do dia, no caso, ainda era noite, o presidente e outros militares chegaram no dia 11 de maio em Fortaleza para o evento. Eles foram recepcionados no aeroporto Pinto Martins e hospedados no Imperial Pálace Hotel, que ficava localiza na Av. Beira-Mar (em 1977, av. Presidente Kennedy).

Pouco tempo antes da solenidade de abertura dos trabalhos, as autoridades políticas jantaram no Clube Náutico Cearense, que sobrevive até hoje. Pelo que lembra, aquela foi a única vez em que um presidente, ainda que do regime da ditadura, participou da abertura dos trabalhos de uma Casa Legislativa estadual, conforme narra Diógenes.

FOTO: JÚNIOR PIO/ALECE

Tumulto e infarto

O Plenário 13 de Maio também registrou um dos mais tristes episódios do Poder Legislativo cearense. No dia 1º de março de 1985, durante uma votação tumultuada para escolher o novo presidente da Mesa Diretora, o deputado Murilo Aguiar teve um infarto no local e faleceu a caminho do hospital.

Murilo Aguiar foi ainda um dos deputados perseguidos pelo AI-5, voltando a ocupar um assento na Assembleia em 1982, após anistia. O parlamentar, que hoje dá nome ao principal auditório da Alece, deixou legado político – o neto dele, Sérgio Aguiar (PDT) está no exercício do quinto mandato de deputado estadual atualmente.

No dia 1 de março de 1985, ele disputava a presidência da Casa com o adversário Castelo de Castro. Após uma votação secreta, ele teve o próprio voto anulado pelo então presidente da Mesa, Aquiles Peres Mota, que era aliado de Castelo de Castro. É o que conta Diógenes, que foi presidente do Memorial da Casa até julho de 2023, função que exerceu por 25 anos após encerrar a carreira política.

"Na minha visão, um dos fatos que marcaram muito a nova Assembleia foi a eleição para presidente da Mesa Diretora de 1985, onde disputaram o Castelo de Castro e Murilo Aguiar. E foi lá que o Murilo Aguiar teve um infarto e faleceu no plenário", destacou.

Ele narra que o infarto ocorreu em meio a tumulto na apuração da votação. Tinha dado empate, 23 a 23, mas um dos votos para Aguiar tinha sido anulado – já que, em caso de empate, o mais velho seria eleito, o que beneficiaria o patrono da família Aguiar. Segundo Diógenes, o voto anulado era justamente o do próprio Murilo. Todavia, cédulas foram rasgadas após pedido de recontagem, o que impossibilitou a averiguação da apuração. Com isso, o resultado permaneceu pró-Castelo de Castro.

"O Murilo Aguiar ganhou a eleição, mas o deputado Aquiles Peres Mota, que presidia o pleito, anunciou a vitória do Castelo de Castro. Aí o Murilo saiu da bancada dele e foi até a Mesa Diretora, e falou 'amigo velho, como você faz isso comigo?' e infartou ali mesmo. Foi levado para o hospital e lá faleceu. Para o enterro do Murilo Aguiar, esteve presente o vice-presidente da República".

O episódio virou um marco e a memória de Murilo Aguiar foi homenageada dando nome ao maior auditório da Casa.

Assembleia Constituinte

Outro acontecimento histórico da Alece foi a promulgação da Constituição do Ceará. Depois da Carta Magna Cidadã de 1988, criada com a redemocratização, os estados tinham que redigir uma nova Constituição Estadual aos moldes da Federal. Após um ano, no dia 5 de dezembro de 1989, o texto foi promulgado.

Para deputados constituintes, participar da construção da Carta Magna Estadual foi uma honraria que sempre será lembrada, principalmente por prever maior participação da população e dar fim a um Código Antigo que validava o regime militar.

"Houve muita participação de universitários, da população, na elaboração da Constituição. As pessoas procuravam a Assembleia para dar opinião sobre direitos que queriam. O País vivia uma renovação política, e a Constituição representou essa renovação no Estado. A gente procurou atender os anseios da população", disse a ex-deputada estadual constituinte Maria Lúcia ao Diário do Nordeste em 2019, ano em que o texto completou 30 anos.

Ela era uma das duas mulheres que compunham a Alece à época. A outra era a ex-deputada Maria Dias, que também ressaltou, em 2019, a importância de fazer um regramento que rege os direitos e deveres dos cidadãos cearenses.

"De forma geral, uma Constituição representa o contrato de convivência social, política e legal em um determinado território. E este é o papel da Carta cearense. Enxergo este avanço pela sua amplitude e sociabilidade", frisou.

O plenário da Assembleia foi inaugurado em 1977 para dar novo espaço ao Poder Legislativo Estadual cearense

Em 1985, o então deputado Murilo Aguiar sofreu um infarto no plenário e depois veio a falecer

OPINIÃO

CHARGE

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

Presidente da Assembleia visita plenário da Casa após incêndio

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), deputado estadual Evandro Leitão (PT), visitou o Plenário da Casa na manhã deste sábado (22), dois dias após um incêndio destruir parte do local. O parlamentar anunciou que os trabalhos de reconstrução começam a partir da próxima semana.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ALECE

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO

Sindicalismo

Valdélio Muniz
Jornalista. Analista Judiciário. Mestre em Direito Privado

Um tema aparentemente "chato" para muitos, mas que tem extrema relevância e requer um sério debate no Brasil atual é o papel do sindicalismo para o fortalecimento do Direito Coletivo do Trabalho. E, frise-se, não se trata apenas de incluí-lo na pauta de debates, congressos, fóruns ou seminários geralmente limitados aos próprios atores que já o integram. A discussão tem de alcançar a sociedade para que se possa compreendê-lo melhor e, dentro do que for possível, aperfeiçoá-lo.

Primeiramente, é imprescindível entender que as principais conquistas alcançadas em todo o mundo para a melhoria das condições de trabalho nunca foram meras concessões do sistema capitalista ou generosidades de governos momentaneamente de plantão (e facilmente revogáveis por gestões que os sucedem). Resultam da união dos interessados e da pressão por vezes exercida mediante o uso legal do instrumento da greve. Contudo, a cultura individualista que nas últimas décadas tem tomado conta do pensamento até mesmo de muitos trabalhadores repercute negativa e destrutivamente sobre a organização da classe fazendo inclusive com que muitos nem se enxerguem como assalariados. Preferem se ver como supostos "empreendedores" ainda que da própria situação de precariedade do ponto de vista da proteção legal (trabalhista e previdenciária).

Do lado de muitos trabalhadores, há uma descrença (por vezes até fundamentada) no compromisso de dirigentes sindicais que deveriam representar a classe, sem que, no entanto, se veja disposição de integrar suas entidades e promover um novo modo de atuação sindical capaz de se contrapor aos maus exemplos disponíveis.

Do outro lado, vê-se pouco ou quase nenhum esforço em promover a conscientização dos não filiados para ampliar a base de representados porque, administrando o baixo percentual de sindicalizados já conhecido e influenciável parece mais fácil, para alguns, se eternizar no comando de entidades.

Quando esta equação não fecha, inevitavelmente, perdem todos (representantes e representados) e, consciente ou inconscientemente, se enfraquecem os trabalhadores em sua força de pressão. A sucessão de perdas sofridas desde a Reforma Trabalhista de 2017 é a triste confirmação do desmonte de uma organização necessária e imprescindível e torna urgente um repensar da postura assumida por ambos os lados que, a rigor, deveriam ser um só.

Entrega de mercadorias

André Arruda
Diretor Geral da Termaco Logística

No dia 30 de junho, celebramos o Dia do Caminhoneiro, uma data dedicada a homenagear os profissionais que são a espinha dorsal da logística de entrega de mercadorias no país. Este reconhecimento vai além de uma mera celebração; é uma oportunidade de refletir sobre a importância vital desses trabalhadores para a economia e o cotidiano do país. Os caminhoneiros desempenham um papel relevante no sistema logístico, garantindo que produtos e mercadorias cheguem aos seus destinos de forma eficiente. Seja transportando alimentos, medicamentos, eletrônicos ou matérias-primas, esses profissionais enfrentam longas jornadas, condições climáticas adversas e, muitas vezes, a precariedade das infraestruturas rodoviárias para assegurar que as necessidades da sociedade sejam atendidas. A logística de entrega de mercadorias é um dos setores mais dinâmicos e complexos da economia moderna. Com a expansão do comércio eletrônico, a demanda por entregas rápidas e eficientes aumentou exponencialmente. Neste cenário, o papel do caminhoneiro torna-se ainda mais essencial. Eles são os heróis anônimos que garantem que uma infinidade de produtos esteja disponível nas prateleiras das lojas, nas farmácias e diretamente nas portas dos consumidores. O trabalho dos caminhoneiros possui um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas. A eficiência na entrega de mercadorias é fundamental para manter a competitividade das empresas e garantir a satisfação dos consumidores. Sem os caminhoneiros, o fluxo de bens seria interrompido, resultando em desabastecimento e aumento dos preços. A valorização do caminhoneiro deve ir além de palavras e homenagens. É preciso garantir segurança nas estradas e políticas públicas que apoiem essa categoria tão vital. Investir em infraestrutura rodoviária, oferecer pontos de apoio com condições adequadas e promover iniciativas de saúde e bem-estar são passos essenciais para assegurar que esses profissionais possam desempenhar seu trabalho de maneira segura e eficiente. Neste Dia do Caminhoneiro, prestamos homenagem a esses trabalhadores incansáveis, cuja dedicação e esforço mantêm a economia em movimento e asseguram que os produtos cheguem até nós.

A valorização do caminhoneiro deve ir além de palavras e homenagens. É preciso garantir segurança nas estradas e políticas públicas que apoiem essa categoria tão vital.

Arte e Filosofia

Lúcia Helena Galvão
Filósofa, escritora, palestrante e voluntária

Neste mês, na semana de 15 a 22 de junho, a Nova Acrópole do Brasil celebrará a sua tradicional Semana da Arte 2024, uma semana com muitas palestras sobre o tema e apreciações artísticas. Mas por que razão uma escola de Filosofia se dedica a falar sobre arte? Arte, do latim Ars, refere-se a tudo o que se pode aprender para o exercício de uma habilidade; porém, diferentemente da técnica, ela não se orienta por necessidades práticas, mas sim por proporcionar o enlevo estético, a elevação de consciência diante do belo. Logicamente, podemos deduzir que a arte de viver, objeto da Filosofia, tem mais a ver com a arte do que com uma mera técnica, e inclusive tem muito a aprender com ela. Por exemplo, no título que encabeça este pequeno artigo, falamos da unidade para além das diferenças, ou seja, a unidade na diversidade, tema que muito nos ocupa e preocupa no mundo atual. As artes têm muito a ensinar quanto a este tema, pois toda a harmonia numa obra de arte resulta da combinação adequada das diferenças, quer seja entre cores, sons, texturas etc. Acredito que a muito poucos agradaria um quadro pintado em uma única cor ou uma melodia composta por uma única nota musical. A variedade surpreende e indica o grau de criatividade do autor. Além da lição sobre diversidade, a arte também nos ensina bastante a lidar com a convivência, através da distribuição adequada dos espaços vazios e das pausas. Saber respeitar o espaço uns dos outros e deixar esta espécie de "vazio" e silêncio que permite o necessário encontro de cada um consigo mesmo é algo que poderíamos chamar até de "terapêutico" diante de tantos desgastes e atritos comuns na convivência. Os andamentos musicais, deslizando de um adágio até um alegro ou um presto mostram-nos também a lei dos ciclos se apresentando em nossas vidas, desde momentos serenos e revigorantes até momentos abruptos, rápidos ou intensos demais, que muitas vezes nos aceleram de uma hora para outra. Mas veja bem: em nenhum dos andamentos a melodia deixa de ser bela, e tudo compõe para que ela seja harmoniosa, marcante e até arrebatadora. Não é preciso dizer que a vida faz o mesmo conosco, e que seus "andamentos" imprevistos muitas vezes nos afetam negativamente, mas, depois de caminharmos um pouco mais dentro do tempo, podemos concluir que aquele momento difícil foi fundamental para o nosso crescimento. Enfim, é complicado deduzir se a vida simula a arte ou o contrário, mas o que é certo é que uma boa reflexão filosófica sobre a arte, sua forma e sua mensagem combinam sim muito bem com a Filosofia. Venha refletir conosco!

#Violência
#Entretenimento
#Celebridades

DESTAQUES DA WEB

Dupla presa suspeita de mortes no Barroso

Tiroteio deixou duas pessoas mortas e feriu 9, incluindo crianças e adolescentes; suspeitos seriam de facção

Um homem e um adolescente, de idades não confirmadas, suspeitos de participar na tentativa de chacina em Areninha no bairro Barroso, em Fortaleza, foram capturados na manhã deste sábado (22). A informação foi dada pelo delegado Márcio Gutiérrez, da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE). Na tarde deste sábado, o Instituto Doutor José Frota (IJF) informou, em nota, que atende 8 crianças e adolescentes vítimas do crime. Segundo Gutiérrez, os dois capturados são integrantes de grupos criminosos e quebraram o celular no momento da prisão. "Buscando destruir provas, destruir informações", afirmou o delegado. A dupla é suspeita de ter ligação com o Comando Vermelho (CV).

Família real com Taylor Swift

William e os filhos tiraram foto com a cantora no aniversário dele

O príncipe William decidiu comemorar o aniversário de 42 anos de um jeito diferente neste ano. O herdeiro da Coroa Britânica levou os dois filhos mais velhos, George, de 10 anos, e Charlotte, de 9 anos, para a show da cantora Taylor Swift em Londres. O momento mereceu um registro fotográfico, compartilhado pela conta oficial do Instagram do príncipe William.

Sósia de Sandy faz sucesso

Caixa de supermercado viralizou nas redes com aparência da cantora

A operadora de caixa de mercado Jéssica Lira viralizou na última quinta-feira (20) por sua semelhança com a cantora Sandy. A sósia fez sucesso após o criador de conteúdo Otto Compiani compartilhar nas redes sociais um vídeo da mulher enquanto ela trabalhava. "Gente, sabe a Sandy, de Sandy e Junior? Ela trabalha no mercado aqui perto de casa, e eu posso provar".

Mais um morto da chacina

Um jovem que havia sobrevivido à chacina em Viçosa do Ceará faleceu

Morreu na noite da última sexta-feira (21) o jovem Adrian Mateus Brito dos Santos, de 23 anos, baleado durante a chacina em uma praça na cidade de Viçosa do Ceará. De acordo com uma familiar da vítima, ele estava internado na UTI do Hospital e Maternidade Madalena Nunes, em Tianguá. Devido aos tiros sofridos, Adrian perdeu parte do baço e estava com o intestino perfurado.

Vereadora aponta violência

Adriana Almeida acusa colega Adail Jr. de violência política de gênero

Membro da base de Sarto na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), o vereador Adail Júnior (PDT) está envolvido em outro episódio de possível violência política de gênero por declarações feitas na Casa Legislativa. O parlamentar foi acusado pela vereadora Adriana Almeida (PT) por chamá-la de "louca", na sessão da última quarta-feira (19), após ela ter lançado questionamentos na educação.

#Celular
#Segurança

Celular Seguro recebe 57,8 mil alertas de bloqueio em 6 meses. Novas funcionalidades da plataforma do Governo Federal devem ser lançadas no segundo semestre

#Pandemia

pais@svm.com.br

FOTO: AFP

Não há limite para o cadastro de números, mas eles precisam estar vinculados ao CPF do titular da linha

Adesão ao programa

Após seis meses de funcionamento, o Programa Celular Seguro já recebeu 57.790 mil alertas de bloqueios de usuários que já instalaram o aplicativo em seus telefones móveis. Lançado em dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o programa possui mais de 2 milhões de usuários cadastrados.

A plataforma funciona como uma espécie de botão de emergência que deve ser utilizado somente em casos de perda, furto ou roubo do celular. A ação garante o bloqueio ágil do aparelho, da linha telefônica e de aplicativos bancários em poucos cliques.

O acesso ao Celular Seguro é feito por meio do cadastro no Gov.br, a plataforma de serviços do governo federal. Os aparelhos podem ser registrados via site - ou aplicativo, disponíveis na Play Store (Android) e na App Store (iOS). As empresas que já aderiram à iniciativa estão descritas nos termos de uso.

Não há limite para o cadastro de números, mas eles precisam estar vinculados ao CPF do titular da linha para que o bloqueio seja efetivado. Quem estiver cadastrado no Celular Seguro pode indicar pessoas da sua confiança, que estarão autorizadas a efetuar os bloqueios, caso o titular tenha o celular roubado, furtado ou extraviado.

Também é possível que a própria vítima bloqueie o aparelho acessando o site por meio de um computador. Após o envio do alerta, as instituições financeiras e empresas de telefonia que aderiram ao projeto farão o bloqueio do chip e dos aplicativos. O procedimento e o tempo de bloqueio de cada empresa também estão disponíveis nos termos de uso do programa.

A ferramenta Celular Seguro não oferece a possibilidade de fazer o desbloqueio. Caso o usuário emita um alerta de perda, furto ou roubo, mas recupere o telefone em seguida, terá que solicitar os acessos entrando em contato com a operadora e os bancos. Cada empresa segue um rito diferente para a recuperação dos aparelhos e das contas em aplicativos.

De acordo com o MJSP, para o segundo semestre, há a previsão de lançamento de novas funcionalidades para ampliar a segurança dos usuários do programa. Uma delas é a possibilidade de, ao acionar o alerta, a vítima bloquear chip e aplicativos financeiros, mas manter o aparelho funcionando. Nesse caso, se um novo chip for instalado, uma mensagem aparecerá na tela orientando o novo comprador do telefone a ir a uma delegacia e apresentar a nota fiscal de compra.

Também será incorporada à ferramenta a lista de Identificação Internacional de Equipamento Móvel (IMEI), a identidade de cada aparelho celular, para consulta de quem for comprar um aparelho usado. Com isso, será possível conferir se o aparelho desejado tem alguma restrição ou registro de roubo ou furto.

Lançado em dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o programa possui mais de 2 milhões de usuários cadastrados

#Putin
#Rússia
#Geopolítica

MUNDO ESPECIAL

Putin, mais poderoso do que nunca um ano após a rebelião do Wagner. Sem opositores de destaque, líder russo pode ser considerado onipotente no País europeu

#Rússia mundo@svm.com.br

Todo poderoso

Quando o chefe da milícia mercenária russa Wagner, Yevgueni Prigozhin, se rebelou contra o Kremlim há um ano, o presidente Vladimir Putin parecia enfraquecido e vulnerável como nunca havia estado em um quarto de século à frente da Rússia. Um ano depois, parece mais forte do que nunca.

Em 23 de junho de 2023, o Wagner, grupo paramilitar que desempenhou um papel fundamental no início da ofensiva russa na Ucrânia, rebelou-se contra o Estado-Maior do Exército russo.

Os milicianos de Prigozhin ocuparam um quartel em Rostov-on-Don, no sul da Rússia, e avançaram centenas de quilômetros em direção a Moscou. A revolta terminou algumas horas depois com um acordo que previa a partida do seu líder para Belarus.

Acidente

Dois meses depois, Prigozhin morreu em um acidente aéreo suspeito. O seu grupo foi refundado e colocado sob a autoridade do Ministério da Defesa, que os rebeldes criticavam por sua

FOTO:

corrupção, incompetência e lentidão.

No mês passado, Putin demitiu vários funcionários desse ministério, apesar de, com isso, ter ecoado as exigências dos rebeldes. A operação, apresentada como luta contra a corrupção e não uma retaliação, levou à prisão de vários generais e do vice-ministro, Timur Ivanov.

Não sobrou ninguém

"Não sobrou ninguém desleal a Putin", diz Nikolai Petrov, pesquisador da Chatham House, um instituto de estudos britânico proibido na Rússia.

O presidente russo "exerce controle direto e constante sobre os atores mais importantes", acrescenta.

Ninguém tem o nível de autonomia de Prigozhin, nenhum militar é capaz de controlar a lealdade das tropas. O então ministro da Defesa, Sergei Shoigu, foi transferido para um cargo de prestígio, mas muito menos relevante.

Putin confiou o ministério ao economista tecnocrata Andrei Belousov. Para assessorá-lo, o presidente russo colocou uma das suas primas, Anna Tsiviliova, e Pavel Fradkov, filho do ex-primeiro-ministro e ex-chefe dos serviços de inteligência, Mikhail Fradkov.

Moscou domina a frente de batalha ucraniana há meses, mas apesar da sua vantagem em homens e armas, continua em uma guerra que acreditava que venceria em poucos dias.

Exército

Sua prioridade é reorganizar o Exército e fomentar uma economia de guerra capaz de suportar anos de confronto com o Ocidente.

"O fato de Putin poder atacar os interesses e os salários de altos funcionários militares é uma prova da sua força, não da sua fraqueza", afirma Nigel Gould Davies, pesquisador especialista na política da Rússia do International Institute for Strategic Studies.

Pouco antes desta grande limpeza, o presidente russo também consolidou sua onipotência com a vitória nas eleições presidenciais de março, com 87% dos votos.

Inimigo

O presidente russo "exerce controle direto e constante sobre os atores mais importantes

Um mês antes, seu inimigo número um, o opositor Alexei Navalny, morreu em condições obscuras em uma prisão no Ártico, sem que isso provocasse protestos em massa no país.

A oposição política foi erradicada e, todas as semanas, cidadãos, opositores e jornalistas que criticam o regime ou mencionam publicamente as atrocidades da guerra são condenados pela Justiça.

"Com as medidas repressivas e as penas de prisão impostas a diversas pessoas, a população está intimidada", destaca Davies.

Mas para este especialista a ausência de desafios não deve ser confundida com entusiasmo.

"Não há entusiasmo em grande escala por Putin ou pela guerra", avalia Davies, mas "a lição foi aprendida e depois da rebelião do Wagner é improvável que alguém o desafie desta forma no futuro", destaca.

Moscou domina a frente de batalha ucraniana há meses, mas apesar da sua vantagem em homens e armas, continua em uma guerra que acreditava que venceria em poucos dias.

Sua prioridade é reorganizar o Exército e fomentar uma economia de guerra capaz de suportar anos de confronto com o Ocidente.

NEGÓCIOS

#Política
#Economia
#Impostos

FOTO: AGÊNCIA SENADO

Cristovam Buarque esteve no Ceará, na quinta-feira (20)

Pacto de Lula com o Congresso gera incerteza sobre taxação dos super-ricos, diz Cristovam Buarque. Para o ex-senador, o presidente precisa de projetos de longo prazo

#Brasil

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

Impasse em Brasília

O economista, professor universitário e ex-ministro Cristovam Buarque, também ex-senador e ex-governador do Distrito Federal, considera o poder do Congresso um impeditivo para a taxação de grandes fortunas no governo Lula 3. Ele esteve no Ceará, na quinta-feira (20), para o encontro do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), no Hotel Gran Marquise, em Fortaleza.

Questionado se acredita na atuação do presidente para tributar os super-ricos, Buarque disse haver incerteza sobre o avanço dessa pauta. "Se o Lula vai conseguir, não sei. Não sei porque ele entrou num pacto com gente que não quer fazer isso", disse.

"Lula entrou num pacto de comprar os deputados. Não porque esteja comprando com o dinheiro venal, mas é essa história de os deputados decidirem para onde levar o dinheiro, com base no que é bom de imediato para eles, sem olhar no longo prazo", observou.

A distribuição de recursos públicos para parlamentares aplicarem sem transparência e critérios técnicos foi batizada de "orçamento secreto". Criada em 2019, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), a prática é usada pelos governos para distribuir verbas de acordo com os interesses de deputados e senadores.

Para Buarque, esses políticos são os "poderosos que administram o orçamento e querem tudo para si". Ele também exemplificou a relação do governo com o Congresso ao citar a atual greve dos profissionais da Educação.

"Para aumentar o salário de um professor, precisa tirar de algum lugar. Hoje, tem duas forças dificultando isso: os gastos essenciais, os quais não podem parar, e os gastos indignos e indecentes, mas de poderosos. Lula não tem como enfrentar, como é o caso dos parlamentares com suas emendas", disse.

No entanto, ponderou, o presidente também precisa de projetos de longo prazo.

"O Lula é uma excelente âncora para o maremoto no qual o Brasil estava com o Bolsonaro. Lula trouxe uma âncora e tem tentado ser um bom maestro no País de hoje, tentando conseguir aprovar aqui e ali alguma coisa, mas o Lula não está sendo uma boa bússola para os próximos 20 anos", avaliou.

Ano passado, o presidente assinou uma medida provisória (MP) para cobrar 15% a 20% sobre os fundos exclusivos (investimentos milionários em aplicações como ações ou renda fixo), conhecidos como fundos dos super-ricos. Também houve um projeto de lei sobre a taxação de fundos offshore (quando o dinheiro está fora do Brasil, mas é administrado daqui).

Leia mais em nosso site.

Ex-senador avalia que Lula tem tentado ser um "maestro"no País, mas diz haver problemas

VERSO

#Cultura
#Comida
#Hábito

GASTRONOMIA

Comida de rua

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Pratinho vendido na porta de casa fortalece Gastronomia de Calçada na periferia de Fortaleza; seja nas festas juninas ou em outras épocas, prática reforça cultura da comida de rua

Se em algumas partes de Fortaleza o pratinho só ganha destaque em feiras e quermesses juninas, na periferia a realidade é bem diferente. A delícia ocupa quase diariamente o cotidiano da população ao ser vendida na porta de casa, consolidando um movimento definido pelo Verso como Gastronomia de Calçada. Intenso, acontece de norte a sul da Capital.

E não se restringe apenas ao período junino. Virou tradição o público substituir o preparo do próprio jantar pela compra diretamente nas banquinhas – seja para comer nas mesas dispostas nos lugares de venda, seja para embalar tudo e apreciar o sabor no conforto do lar. Independentemente do formato, a prática alimenta e reforça a cultura alimentar na rua.

Na comunidade Sítio Córrego – pertencente ao bairro Mondubim – dona Edilene é conhecida pelos cobiçados pratinhos. Há quase três anos ela ocupa a própria calçada, de terça a sábado, com aquilo que faz o paladar vibrar. Arroz, baião, farofa, salada, lasanha, carne e o que estiver à disposição torna-se refeição para a clientela a partir de R$9.

“Iniciei o negócio porque precisava trabalhar, estava desempregada”, conta, detalhando ainda que já exercia ofício na Gastronomia. Anos antes, comercializava bolo de pote no mesmo bairro, embora em outro endereço. Até itens de café da manhã vendia. Foi a lida com pratinhos, contudo, que mudou a realidade da mulher e da própria família.

“Os amigos e seguidores do meu filho pediam muito para eu vender pratinho, e assim fiz. Ajuda a pagar o aluguel também”. O amor no preparo de cada insumo, aponta ela, é um dos diferenciais. Dona Edilene gosta de estar ali, mesmo em meio à correria da rotina, estendendo o raio de alcance da tradição alimentar.

O carinho pelo fazer é tão grande que até nos Estados Unidos é/o pratinho dela é falado. Aconteceu no início do estabelecimento, quando clientes vieram da Aldeota para experimentar o bendito. Ao se mudarem para o país estrangeiro, ficou a saudade daquele gosto que definitivamente marcou. “Dizem que pratinho igual ao meu eles não encontraram mais”, ri.

“Vendo também sopa, peixe à delícia, arroz de camarão, empadão, bolo... Já vendi em eventos, mas acho melhor na calçada de casa porque estou na minha residência e tenho uma clientela fiel. É um pouco cansativo, mas, quando você sabe que o sabor de sua comida agrada, é gratificante”.

Em outro pedaço da cidade, no bairro Itaoca, o Pratinho na Esquina carrega já no nome a proposta de consumo e venda da iguaria. O estabelecimento começou a funcionar há exatos dois anos e de forma descompromissada. “Certo dia resolvi colocar bolos e pratinhos na calçada por ser um mês junino. A venda trouxe mais visibilidade e, assim, mais clientes”.

Quem diz é Everson Luis que, junto à esposa, Isadora Alecrim, prepara tudo a fim de garantir a qualidade e o retorno do público. Segundo o empreendedor, o diferencial dos pratinhos vendidos por eles está na quantidade de opções servidas – desde os tradicionais, com vatapá de frango e creme de galinha, até os especiais.

Nesta última categoria, estão inclusos escondidinho de carne, fricassê de frango, lasanha, vários tipos de carne, camarão e peixe à delícia. Na Páscoa e no Natal, até bacalhau é possível encontrar por lá. “Começamos às 8h cozinhando frango, carne e cortando as verduras; à tarde, começamos as montagens de pratos”.

Leia o conteúdo completo sobre o assunto em nosso site.

Pratinho de dona Edilene, comercializado no Sítio Córrego

FOTO: FABIANE DE PAULA

#Brasileirão
#SérieA
#Fortaleza

JOGADA

Britez no confronto contra o Galo no ano passado

Leão tem desfalques certos e algumas dúvidas para o duelo contra o Atlético Mineiro

O atacante Lucero é um dos que não jogam pelo Tricolor

#Brasileirão jogada@svm.com.br

Leão pega o Galo

Leão tenta engatar a primeira sequência de vitórias na competição nacional

O Fortaleza enfrenta o Atlético/MG neste domingo, em Belo Horizonte, pela Série A do Brasileirão. Após vencer o Grêmio no Castelão, o Leão tenta engatar a primeira sequência de vitórias na competição.

Caso consiga vencer em Minas Gerais, o Leão pode ir a 16 pontos e colar no G6 da competição. A missão será dura por além das ausências de Kervin, Kuscevic e Lucero, o time ainda pode ter outros desfalques.

Marinho, Moisés, Dudu e Rosseto estão no departamento médico tricolor. O técnico Vojvoda vem fazendo improvisações e modificando bastantea formação do time titular do Tricolor, em busca de uma formação ideal.

Próximo adversário do Fortaleza, o Atlético-MG terá pelo menos cinco desfalques e um retorno importante para o duelo válido pela Série A. As equipes se enfrentam no domingo (23), em jogo da 11ª rodada.

Quem está de fora é o atacante Hulk. O jogador foi liberado pelo técnico Gabriel Milito para acompanhar o nascimento da filha nos Estados Unidos. Já o volante Otávio segue no Departamento Médico. Ele se recupera de uma lesão na coxa esquerda e de uma ruptura no tendão. Apesar de não ter previsão de retorno, o atleta participou de algumas atividades.

Guilherme Arana, Eduardo Vargas e Alan Franco vão defender Brasil, Chile e Equador na Copa América. No entanto, o técnico terá o retorno de Paulinho. O jogador acabou expulso no duelo contra o Palmeiras, cumpriu suspensão diante do Vitória e estará à disposição para o duelo contra o Tricolor.

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.
diariodonordeste.com.br
Diário
do Nordeste